



**Ourém**  
CÂMARA MUNICIPAL

**ANEXO A**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA**

À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 30/09/2019

## ANEXO A - Relatório de Atividades

### Situação económico-financeira do Município em 31 de agosto de 2019

#### Nota Introdutória

A análise que se irá expor integra elementos provisórios, na medida em que os valores dispostos ainda serão sujeitos a conferências.

Porém, os desvios às variáveis expostas na presente informação não deverão ser materialmente relevantes, pelo que se julga que os elementos dispostos permitem um acompanhamento aproximado às condições económico-financeiras deste Município, à data referenciada.

#### 1. Execução Orçamental

##### 1.1 Orçamento da Receita

##### 1.1.1 Execução do Orçamento da Receita

Quadro 1 – Resumo da posição atual do Orçamento da Receita

ORÇAMENTO DA RECEITA					
	Dotação Atual	Liquidada	G.E.O.L.	Cobrada	G.E.O.C
Corrente	30 136 143,00 €	19 655 246,69 €	65,22	18 835 368,87 €	62,50
Capital	8 349 962,74 €	2 787 119,24 €	33,38	2 290 410,52 €	27,43
Outras	5 475 244,26 €	5 455 669,26 €	99,64	5 455 669,26 €	99,64
<b>TOTAL</b>	<b>43 961 350,00 €</b>	<b>27 898 035,19 €</b>	<b>63,46</b>	<b>26 581 448,65 €</b>	<b>60,47</b>

A receita cobrada total situava-se próxima de 26,6 milhões de euros. Deste modo, o grau de execução na ótica das receitas cobradas situava-se em 60,5%.

##### 1.1.2 Evolução das Receitas Municipais

As receitas totais cobradas evidenciam um aumento em em 15%, face ao período homólogo relativo ao ano anterior, circunstância que significou uma variação absoluta positiva, próxima de 3,5 milhões de euros.

Na óptica das cobranças, importa reportar os aumentos verificados nos impostos diretos (+153 mil euros), nas vendas de bens e serviços correntes (+245,7 mil euros), nas transferências de capital (+1,1 milhão de euros) e no saldo da gerência anterior (+3,5 milhões de euros).

Em oposição, destacam-se quebras nos impostos diretos (-1,1 milhões de euros) e nas reposições não abatidas aos pagamentos (-173 mil euros).

Quadro 2 – Evolução das Receitas Municipais a preços correntes

Uni: Euro

Designação	Receita Total Liquidada				Receita Total Cobrada			
	31/08/2018	31/08/2019	variação absoluta	var. (%)	31/08/2018	31/08/2019	variação absoluta	var. (%)
Impostos diretos	7 064 605,13	5 937 301,74	-1 127 303,39	-15,96	6 963 760,85	5 888 433,65	-1 075 327,20	-15,44
Impostos indiretos	480 273,19	629 093,37	148 820,18	30,99	429 628,83	582 617,80	152 988,97	35,61
Taxas, mult. e outras pen.	901 557,40	873 061,95	-28 495,45	-3,16	750 699,61	750 106,68	-592,93	-0,08
Rendimentos de prop.	923 006,33	917 047,49	-5 958,84	-0,65	922 950,17	916 991,26	-5 958,91	-0,65
Transferências correntes	9 315 325,26	9 364 619,21	49 293,95	0,53	9 315 325,26	9 364 619,21	49 293,95	0,53
Venda de bens e serv. cor.	1 614 976,02	1 742 938,73	127 962,71	7,92	1 056 342,23	1 302 056,49	245 714,26	23,26
Outras receitas correntes	186 290,30	191 184,20	4 893,90	2,63	24 699,92	30 543,78	5 843,86	23,66
Venda de bens de invest.	4 921 099,43	145 901,53	-4 775 197,90	-97,04	119 462,90	126 318,03	6 855,13	5,74
Transferências de capital	1 424 195,31	2 571 384,48	1 147 189,17	80,55	1 011 903,32	2 146 592,49	1 134 689,17	112,13
Ativos financeiros	22 739,16	69 833,23	47 094,07	207,11	1 129,36	17 500,00	16 370,64	1449,55
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Rep. não abat. Pagamentos	172 677,57	0,00	-172 677,57	-100,00	172 928,44	0,00	-172 928,44	-100,00
Saldo da gerência anterior	2 350 507,06	5 455 669,26	3 105 162,20	132,11	2 350 507,06	5 455 669,26	3 105 162,20	132,11
<b>TOTAL</b>	<b>29 377 252,16</b>	<b>27 898 035,19</b>	<b>-1 479 216,97</b>	<b>-5,04</b>	<b>23 119 337,95</b>	<b>26 581 448,65</b>	<b>3 462 110,70</b>	<b>14,97</b>

## 1.2 Orçamento da Despesa

### 1.2.1 Execução do Orçamento da Despesa

A despesa total realizada situa-se próxima de 19,9 milhões de euros e a despesa paga na ordem de 19,7 milhões de euros.

Consequentemente, o grau de execução da despesa na ótica das realizações ascendia a 45,2% e na ótica dos pagamentos, na ordem dos 44,8%.

### Quadro 3 – Resumo da posição atual do Orçamento da Despesa

Uni: Euro

ORÇAMENTO DA DESPESA							
	Dotação Atual	Cabimentado	Comprometido	Realizado	G.E.O.R.	Pago	G.E.O.P.
Corrente	25 137 550,00 €	23 568 522,87 €	22 775 016,39 €	14 247 926,74 €	56,68	14 120 940,21 €	56,17
Capital	18 823 800,00 €	16 487 395,53 €	12 694 423,15 €	5 615 092,59 €	29,83	5 555 908,94 €	29,52
<b>TOTAL</b>	<b>43 961 350,00 €</b>	<b>40 055 918,40 €</b>	<b>35 469 439,54 €</b>	<b>19 863 019,33 €</b>	<b>45,18</b>	<b>19 676 849,15 €</b>	<b>44,76</b>

### 1.2.2 Evolução das Despesas Municipais

#### Quadro 4 – Evolução das Despesas Municipais a preços correntes

Uni: Euro

Designação	Despesa Realizada				Despesa Paga			
	31/08/2018	31/08/2019	variação absoluta	var. (%)	31/08/2018	31/08/2019	variação absoluta	var. (%)
Despesas com pessoal	5 360 993,85	6 230 662,75	869 668,90	16,22	5 360 772,04	6 221 149,94	860 377,90	16,05
Aquisição de bens	392 492,91	725 567,06	333 074,15	84,86	357 566,32	717 251,66	359 685,34	100,59
Aquisição de serviços	6 024 690,44	5 609 468,63	-415 221,81	-6,89	5 908 179,16	5 578 309,90	-329 869,26	-5,58
Juros e outros encargos	38 433,35	33 575,40	-4 857,95	-12,64	38 433,35	33 457,90	-4 975,45	-12,95
Transferências correntes	1 493 474,74	1 370 183,51	-123 291,23	-8,26	1 472 715,76	1 299 666,84	-173 048,92	-11,75
Subsídios	309 785,12	0,00	-309 785,12	-100,00	309 785,12	0,00	-309 785,12	-100,00
Outras desp. correntes	435 932,87	278 469,39	-157 463,48	-36,12	421 307,45	271 103,97	-150 203,48	-35,65
Aquis. bens de capital	2 696 446,50	3 494 435,41	797 988,91	29,59	3 092 662,57	3 485 140,91	392 478,34	12,69
Transferências de capital	572 662,87	782 856,94	210 194,07	36,70	572 662,87	782 081,00	209 418,13	36,57
Ativos financeiros	82 522,13	249 251,75	166 729,62	202,04	82 522,13	249 251,75	166 729,62	--
Passivos financeiros	1 045 212,84	1 088 548,49	43 335,65	4,15	1 045 212,84	1 039 435,28	-5 777,56	-0,55
Outras desp. de capital	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
<b>TOTAL</b>	<b>18 452 647,62</b>	<b>19 863 019,33</b>	<b>1 410 371,71</b>	<b>7,64</b>	<b>18 661 819,61</b>	<b>19 676 849,15</b>	<b>1 015 029,54</b>	<b>5,44</b>

As despesas totais realizadas denotam uma variação positiva em 7,6%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior, representando um acréscimo ligeiramente superior a 1,4 milhões de euros.

Ao nível dos aumentos, destacam-se as despesas com pessoal (+869,7 mil euros), a aquisição de bens (+333,1 mil euros), a aquisição de bens de capital (+798 mil euros), as transferências de capital (+210,2 mil euros) e os ativos financeiros (+166,7 mil euros).

Ao invés, serão de referir as diminuições absolutas verificadas nas aquisições de serviços (-415,2 mil euros), nas transferências correntes (-123,3 mil euros), nos subsídios (-309,8 mil euros) e nas outras despesas correntes (-157,5 mil euros).

Relativamente aos pagamentos, verifica-se um aumento do respectivo volume, num valor ligeiramente superior a 1 milhão de euros, significando uma variação positiva em 5,4%.

### 1.3 Grandes Opções do Plano

#### 1.3.1 Evolução das Grandes Opções do Plano

Quadro 5 – Evolução das Grandes Opções do Plano a preços correntes

Uni: Euro

Designação	Despesa Realizada				Despesa Paga			
	31/08/2018	31/08/2019	variação absoluta	var. (%)	31/08/2018	31/08/2019	variação absoluta	var. (%)
Educação	2 091 714,89	2 110 939,61	19 224,72	0,92	2 071 793,88	2 107 167,06	35 373,18	1,71
Cultura, Desp e Temp. Liv	828 167,32	800 256,00	-27 911,32	-3,37	805 033,46	724 656,45	-80 377,01	-9,98
Ação Social	271 184,99	160 425,53	-110 759,46	-40,84	263 551,01	160 187,03	-103 363,98	-39,22
Saúde	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Habituação e Urbanismo	2 262 890,15	2 050 318,85	-212 571,30	-9,39	2 666 134,59	2 041 524,35	-624 610,24	-23,43
Saneamento e Salubridade	1 851 013,59	2 444 274,74	593 261,15	32,05	1 798 775,19	2 443 332,61	644 557,42	35,83
Protecção Civil	165 092,96	592 727,94	427 634,98	259,03	165 092,96	592 240,23	427 147,27	258,73
Desenv. Ec. e Abast. Púb.	390 007,10	857 769,82	467 762,72	119,94	358 054,91	850 053,12	491 998,21	137,41
Comunicações e Transp.	782 482,91	630 514,57	-151 968,34	-19,42	776 235,32	630 514,57	-145 720,75	-18,77
Defesa do Meio Ambiente	247 314,92	75 795,97	-171 518,95	--	246 765,92	75 795,97	-170 969,95	-69,28
Freguesias	584 116,32	590 155,16	6 038,84	1,03	584 116,32	590 155,16	6 038,84	1,03
Inst. e Serviços Municipais	410 211,52	436 240,13	26 028,61	6,35	401 391,32	423 651,08	22 259,76	5,55
<b>TOTAL</b>	<b>9 884 196,67</b>	<b>10 749 418,32</b>	<b>865 221,65</b>	<b>8,75</b>	<b>10 136 944,88</b>	<b>10 639 277,63</b>	<b>502 332,75</b>	<b>4,96</b>

Na ótica das realizações, verifica-se um acréscimo em 8,8%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior. No âmbito da representatividade, será de referir que as despesas realizadas no objetivo “Saneamento e Salubridade” são as mais representativas, representando 22,7% do total das despesas realizadas em GOP’s.

De salientar ainda os objetivos “Educação” e “Habitação e Urbanismo”, com um peso no total das despesas em GOP’s de 19,6% e 19,1%, respetivamente.

## 2. Proveitos e Custos

### 2.1 Evolução dos Proveitos

Os proveitos denotam uma variação positiva em 12,4%. Neste contexto, destacam-se os aumentos verificados nas vendas e prestações de serviços (+197,1 mil euros), nos impostos e taxas (+538,3 mil euros), nas transferências e subsídios obtidos (+953,1 mil euros) e nos proveitos e ganhos extraordinários (+134,2 mil euros).

Em sentido inverso, será de referir a quebra verificada nos proveitos suplementares (-1,4 mil euros).

Quadro 6 – Evolução dos Proveitos a preços correntes

Uni: Euro

Proveitos	Anos Económicos		Variação	
	31/08/2018	31/08/2019	absoluta	(%)
Vendas e prest. serviços	915 666,46	1 112 722,57	197 056,11	21,52
Impostos e taxas	2 667 266,69	3 205 550,54	538 283,85	20,18
Variação da produção	0,00	0,00	0,00	--
Proveitos suplementares	4 896,50	3 456,42	-1 440,08	-29,41
Transf. subs. obtidos	9 894 123,86	10 847 217,36	953 093,50	9,63
Outros prov. g. operac.	0,00	0,00	0,00	--
Trabalhos p/entidade	0,00	0,00	0,00	--
Prov. ganhos financeiros	878 098,51	884 047,57	5 949,06	0,68
Prov. ganhos extraord.	363 937,79	498 164,66	134 226,87	36,88
<b>TOTAL DE PROVEITOS</b>	<b>14 723 989,81</b>	<b>16 551 159,12</b>	<b>1 827 169,31</b>	<b>12,41</b>

### 2.2 Evolução dos Custos

Os custos denotam um acréscimo em 7,1%, refletindo, essencialmente, um aumento nos fornecimentos e serviços externos (+69,8 mil euros), custos com pessoal (+866,1 mil euros) e custos e perdas extraordinárias (+480,7 mil euros).

Em oposição, verificam-se diminuições nos custos com transferências correntes, subsídios correntes e prestações sociais (-380,5 mil euros) e outros custos e perdas operacionais (-79,1 mil euros).

Quadro 7 – Evolução dos Custos a preços correntes

Custos	Anos Económicos		Variação	
	31/08/2018	31/08/2019	absoluta	(%)
CMVMC	266 730,67	270 456,70	3 726,03	1,40
Forn. serviços externos	5 228 034,55	5 297 874,42	69 839,87	1,34
Custos com pessoal	5 236 080,98	6 102 149,54	866 068,56	16,54
Transf. s. cor. prest. soc	1 715 261,20	1 334 764,69	-380 496,51	-22,18
Amortizações do exerc.*	0,00	7,13	7,13	--
Provisões do exerc.	0,00	0,00	0,00	--
Outros cust./perd. operac.	283 557,96	204 450,45	-79 107,51	-27,90
Custos e perdas financ.	33 147,06	28 628,85	-4 518,21	-13,63
Custos e perdas extraord.	801 277,73	1 281 975,69	480 697,96	59,99
<b>TOTAL DE CUSTOS</b>	<b>13 564 090,15</b>	<b>14 520 307,47</b>	<b>956 217,32</b>	<b>7,05</b>

### 3. Endividamento municipal

O montante de endividamento líquido municipal, cujo conceito é transposto no SEC2010 é equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos ativos financeiros, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de tesouraria. Para o cálculo deste limite, relevam ainda os montantes de endividamento líquido das entidades em que o município participa (proporcionalmente à sua participação), nomeadamente as associações de municípios e o sector empresarial local, caso se verifique incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no regime jurídico do sector empresarial local.

#### 3.1 Endividamento de curto prazo

Nos termos do artigo 50.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, os empréstimos de curto prazo são contraídos para ocorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados até ao final do exercício económico em que foram contratados.

A legislação aplicável não reporta qualquer limite ao montante permitido contratualizar com instituições financeiras, contribuindo para tal circunstância, o condicionalismo deste empréstimo se amortizar no ano económico da sua constituição, pelo que não consente fundar dívida de curto prazo em médio longo prazo.

Neste contexto, esta autarquia contratualizou um empréstimo de curto prazo de 1,5 milhões de euros, não tendo, à data de referência, qualquer montante em dívida neste âmbito.

### 3.2 Endividamento de médio e longo prazos

Os empréstimos de médio e longo prazos podem ser contraídos para aplicação em investimentos ou ainda para proceder de acordo com os mecanismos de recuperação financeira municipal.

Com a entrada em vigor no novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais esta capacidade está inerente ao limite da dívida total.

### 3.3 Endividamento líquido

Quadro 8 – Síntese do endividamento municipal à data de 31/08/2019

Designação	Montante	Observações
<b>TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO</b>	0,00	(A) = Saldo credor conta 2311
<b>EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA</b>		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
<b>CAPITAL EM DíVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO</b>	5 385 135,15	(C) = Saldo credor conta 2312
<b>TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO</b>	0,00	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros
<b>CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos* (1)
<b>CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>		(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido* (1)
<b>CAPITAL EM DíVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL</b>	2 214 723,43	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
<b>DÍVIDAS À EDP 1988</b>	0,00	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
<b>CAPITAL EM DíVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR</b>	3 170 411,72	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR</b>	0,00	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)

O endividamento líquido, apurado nos termos do SEC 2010, será de 0, decorrente da circunstância dos ativos financeiros superarem os passivos financeiros, mesmo sem a exclusão do capital em dívida excepcionado, o qual se situa na ordem dos 2,2 M€.



#### 4. Limite da dívida total

Quadro 9 – Limite da Dívida Total (artigo 52.º da Lei 73/2013)

Designação	Valores (em euros)
Receitas corrente líquida cobrada - 2016	27 768 669,95
Receitas corrente líquida cobrada - 2017	28 313 680,71
Receitas corrente líquida cobrada - 2018	29 458 272,22
<b>Limite da Dívida Total (1,5 x a média aritmética dos 3 últimos anos)</b>	<b>42 770 311,44</b>
Dívida Total apurada em 31/08/2019*	7 467 034,83
<b>Margem face ao limite legal previsto na Lei 73/2013*</b>	<b>35 303 276,61</b>
* Não inclui a dívida total das entidades intermunicipais e participadas que sejam de considerar	

Nos termos do artigo 52.º da Lei 73/2013, a dívida total de operações orçamentais dos municípios, incluindo das entidades intermunicipais, das entidades associativas e das empresas locais e participadas, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Conforme se pode verificar no quadro apresentado, o Município de Ourém cumpre o limite da dívida total definido na Lei 73/2013, dispondo de uma margem ligeiramente superior a 35,3 milhões de euros.

Contudo, importa referir que no mapa exposto não se encontra reportada a dívida total das entidades intermunicipais e de outras entidades participadas, estas últimas só a dispor, caso se verifique o incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40.º da Lei 50/2012.

#### 6. Volume de pagamentos em atraso nos termos da LCPA (Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso)

Em observância à LCPA (Lei 8/2012, de 21 de fevereiro), reporta-se que, em 31 de agosto de 2019, não existia qualquer pagamento em atraso apurado nos termos da mencionada lei.

## 6. Componentes da Dívida à data de 31 de agosto de 2019

### 6.1 Dívida de terceiros

As dívidas de terceiros ascendem a um montante na ordem de 1,6 milhões de euros, os quais se reportam, integralmente a dívidas de terceiros de curto prazo.

Quadro 10 – Dívidas de terceiros

<b>Dívidas de terceiros de curto prazo</b>	<b>1 630 910,70 €</b>
Empréstimos concedidos	0,00 €
Clientes c/c	21 054,41 €
Contribuintes c/c	90 139,72 €
Utentes, c/c	159 521,39 €
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	332 736,91 €
Adiantamentos a fornecedores	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00 €
Estado e outros entes públicos	104 739,52 €
Administração autárquica	0,00 €
Outros devedores	922 718,75 €
<b>Dívidas de terceiros de médio, longo prazo</b>	<b>0,00 €</b>
Outros devedores*	0,00 €
<b>Total das dívidas de terceiros</b>	<b>1 630 910,70 €</b>

### 6.2 Dívida a terceiros

As dívidas a terceiros de curto prazo situam-se na ordem de 1,7 milhões de euros.

As dívidas a terceiros de médio e longo prazo ascendem a um valor ligeiramente superior a 5,7 milhões de euros, os quais se reportam a empréstimos de médio e longo prazo (5,4 milhões de euros), à participação no Fundo de Apoio Municipal (208,5 mil euros), locação financeira (96,9 mil euros) e outras situações (47 mil euros).

No seu cômputo, à data de 31 de agosto de 2019, as dívidas do município a terceiros situavam-se na ordem de 7,5 milhões de euros.

## Quadro 11 – Dívidas a terceiros

<b>Dívidas a terceiros de curto prazo</b>	<b>1 729 502,06 €</b>
Empréstimos de curto prazo	0,00 €
Adiantamento por conta de vendas	2 257,61 €
Fornecedores, c/c	34 822,34 €
Fornecedores, c/c - Facturas em recepção e conferência	589 590,89 €
Credores pela execução do orçamento	0,00 €
Clientes e utentes c/cauções	150 452,21 €
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	0,00 €
Fornecedores de imobilizado, c/c	8 794,50 €
Estado e outros entes públicos	107 181,82 €
Administração autárquica	0,00 €
Outros Credores	616 154,41 €
Fornecedores de imobilizado - Fact. em recepção e conferência	220 248,28 €
<b>Dívidas a terceiros de médio e longo prazo</b>	<b>5 737 532,77 €</b>
Dívidas a instituições de crédito	5 385 135,15 €
Dívida a fornecedores imobilizado - locação financeira	96 886,35 €
Dívidas a fornecedores Imobilizado - aquis. mlp	47 000,00 €
Fundo de Apoio Municipal	208 511,27 €
<b>Total das dívidas a terceiros</b>	<b>7 467 034,83 €</b>

## 7. Disponibilidades

## Quadro 12 – Disponibilidades

<b>Disponibilidades</b>	
Depósitos em instituições financeiras	7 300 338,71 €
Caixa	7 266,21 €
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>7 307 604,92 €</b>

Em 31 de agosto de 2019, este município disponha de um valor próximo ligeiramente superior a 7 milhões de euros em depósitos em instituições financeiras e na ordem de 7,3 mil euros em caixa.

## 8. Assunção de compromissos plurianuais – autorização prévia genérica

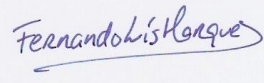
Face à autorização prévia genérica deliberada pela assembleia municipal, em 27 de dezembro de 2017, no âmbito da assunção de compromissos plurianuais e, particularmente, para cumprimento do disposto no ponto

3 da referida autorização, o órgão executivo reporta os compromissos plurianuais assumidos, enquadrados na referida autorização. Para os referidos efeitos, reportam-se os compromissos assumidos pelo órgão executivo que entre 1 de junho de 2018 a 31 de agosto de 2019.

Quadro 13 – Compromissos plurianuais assumidos pelo órgão executivo

Entidade	Descrição	Data da deliberação/d despacho	2020	2021	2022	Outros
Tagusgás - Propano, SA	Fornecimento de gás para a piscina de Caxarias	10/06/2019	11 070,00			
Tiago Filipe Dias dos Santos	P058/2019 - Contratação de serviços em regime de avença, de um técnico de arquitectura para a DOT	04/06/2019	7 500,00			
Arlindo Lopes Dias, Unipessoal, Lda	P021/2019 - Requalificação da antiga EB1 para Centro de Saúde (UCS Olival)	03/06/2019	99 444,42			
Securitas - Serviços e Tecnologia de Segurança, SA	Cedência da posição contratual referente aos serviços de segurança e vigilância da Piscina Municipal de Ourém e do edifício Sócio Cultural	03/06/2019	2 641,80	1 981,35		
Diversas entidades	Apoio à natalidade - Processos diversos		79 500,00	77 185,00	31 880,00	
Josina - Comércio de Materiais de Construção, Lda	P056/2019 - Fornecimento contínuo e transporte de materiais de construção, para reposição de stock de armazém, durante 12 meses	17/06/2019	5 611,68			
Rodoviária da Beira Litoral	Transportes escolares - ano letivo 2019/2020	17/06/2019	11 550,00			
Centro Social da Ribeira do Fátio	Renovação de protocolo, para assegurar o transporte escolar - ano letivo 2019/2020	17/06/2019	3 000,00			

O Chefe da Divisão de Gestão Financeira,



(rubrica digitalizada)

Fernando Luís Marques

(Economista)